

PESQUISA APLICADA EM ESTÁGIO DE URBANISMO: ANÁLISE DE EQUIPAMENTOS PÚBLICOS E SUAS ABRANGÊNCIAS NO JARDIM UNIÃO EM CASCAVEL PR

SOUZA, Nayara Abrão de Alencar.
BERGAMO, Ana Paula Rodrigues Horita.

2

RESUMO

O conteúdo deste trabalho é produto do acompanhamento da realidade da infraestrutura pública presente no Jardim União. O exercício prático vivenciado pelo acadêmico na realidade urbana traz a oportunidade de participar de maneira efetiva e direta na evolução da cidade. Sendo possível colocar em prática os ensinamentos teóricos à respeito do urbanismo, elaborando propostas de melhoria para o bairro em questão. A metodologia destina-se a relacionar as atividades exercidas no estágio com revisão bibliográfica das respectivas atividades relacionando e proporcionando a relação teoria e prática. Com a finalidade de aprimorar o conhecimento do trabalho prático do arquiteto-urbanista, assim como proporcionar a população em questão maior qualidade de vida e lazer.

PALAVRAS-CHAVE: Infraestrutura, Urbanismo, Cidade.

1. INTRODUÇÃO

A presente pesquisa está relacionada a atividade de Estágio Supervisionado Obrigatório do Curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário FAG e se insere na linha de pesquisa de Planejamento Urbano e Regional, abordando o funcionamento dos equipamentos públicos e suas áreas de abrangência no Jardim União na cidade de Cascavel. Acompanhando a dinâmica do bairro por meio de visitas técnicas.

Desse modo, justifica-se a pesquisa da seguinte maneira: O exercício prático realizado por meio de visitas ao Jardim união, fez com que o aluno tenha oportunidade de participar efetivamente da dinâmica do bairro assim como identificar os reais problemas existentes nesta localidade referente aos equipamentos públicos e suas áreas de abrangência.

Para tanto, foi elaborado o seguinte objetivo geral: Assegurar a vivência do acadêmico no bairro em estudo, para o melhor reconhecimento das ineficiências e posteriormente elencar as melhorias no seguimento de equipamentos públicos e suas abrangências.

Para atendimento desse objetivo geral foram elaborados os seguintes objetivos específicos: a) Realizar levantamento dos dados do Jardim União; b) Analisar as atividades desenvolvidas neste bairro; c) Realizar coleta de dados fotográficos; d) Identificar as

¹Acadêmica do 10º período do curso de Arquitetura e Urbanismo no Centro Universitário FAG. E-mail: nayaraabrao@hotmail.com

²Docente do curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário FAG. E-mail: arq.anapaula@hotmail.com



ineficiências dos equipamentos públicos e suas abrangências; e) Relatar através de artigo todas as propostas para uma melhor eficiência dos equipamentos públicos e suas abrangências nesta região; f) Relacionar as atividades observadas com normas, bibliografias e artigos.

O artigo inicialmente abordará o embasamento teórico da pesquisa, isto é, elencando os assuntos principais desta pesquisa assim como as atividades desenvolvidas no estágio, para posterior elaboração das propostas de melhoria para o bairro.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O termo urbanismo segundo Harouel (2004), engloba a cidade, obras públicas, morfologia urbana, planos urbanos, práticas sociais e pensamento urbano fomentando a legislação e o direito relativo a cidade.

Já o urbanista para Le Corbusier (2000), nada mais é do que o arquiteto. Sendo o urbanista quem fixa o lugar as coisas no tempo e no espaço por meio de rede de circulações. O arquiteto mesmo interessado numa simples habitação, planeja uma mera cozinha, cria espaços, decide sobre circulações, habitando os dois em um mesmo plano, o da criatividade.

Uma cidade segundo Cullen (1983), é mais do que o somatório dos seus habitantes, é uma unidade geradora de bem-estar e facilidades levando a maioria de pessoas a preferirem viver em comunidade a viverem isoladamente.

Os bairros são para Lynch (1982), áreas citadinas relativamente grandes, onde o morador penetra mentalmente e que possuem aspectos em comum. Podendo ser organizados do ponto de vista interno, servindo de ponto de referência externo quando alguém passa por eles.

A casa, a rua e a cidade, segundo Le Corbusier (2000), são pontos de aplicação do trabalho humano, devendo estar em ordem. Pois na desordem eles se opõem aos cidadãos, como a natureza ambiente q foi combatido e que se combate todos os dias.

Os espaços e equipamentos de lazer, segundo BRASIL (1988), são elementos de urbanização importantes das cidades, sendo de suma importância para garantir o direito ao lazer que a Constituição Federal assegura ao cidadão brasileiro. Portanto, fica a cargo do Estado proporcionar aos cidadãos por meio de políticas públicas, oportunidades de prática de esporte e lazer.



O espaço público das praças, de acordo com Robba e Macedo (2002), são palcos de atividades de comércio e serviços, trazendo a tradição do largo colonial, ocorrendo a apropriação deste espaço público com lanchonetes, mercados, feiras livres, quiosques, aliados a outras atividades. Sendo esta a praça contemporânea onde não se determina impositivamente um único uso, mas sim de um espaço multifuncional.

Desse modo, Robba e Macedo (2002) afirmam que o espaço público das praças volta a ser palco de atividades como comércio e serviços, lembrando a tradição do largo colonial, ocorrendo a apropriação do espaço público das praças com a construção de lanchonetes, quiosques, mercados, instituições públicas, e a instalação de camelôs e feiras livres, aliados a outras atividades, formando um todo completo. Essa é a praça contemporânea, que consiste na não-determinação impositiva de um único uso, mas de espaços multifuncionais.

As praças contemporâneas com espaços multifuncionais, traz consigo um atrativo para manter hábitos antigos de passear com a família, convivendo com outras atividades de lazer, práticas de esporte, comércio. Segundo Lerner (2011), uma boa acupuntura urbana é fazer com que os cidadãos vão para as ruas, criando pontos de encontro, fazendo com que cada função urbana catalise o encontro entre as pessoas.

Deste modo, de acordo com a importância destes equipamentos urbanos, a seguir será abordado a metodologia aplicada para a pesquisa em questão.

3. METODOLOGIA

A metodologia utilizada nesta pesquisa se deu por meio de visita técnica a região em análise, registrando a situação atual do local, para identificação dos problemas referentes a equipamentos públicos e então realizar encontros com o professor orientador para apresentar as atividades desenvolvidas durante a semana, conforme manual de estágio, depois na semana seguinte desenvolver o artigo com essas atividades, relacionando com livros, normas e artigos sobre as atividades.

A revisão bibliográfica, feita também neste trabalho, pode ser explicada, segundo Marconi e Lakatos (2003), como desenvolvimento de pesquisa a partir de material já elaborado, constituído de livros e artigos científicos. Fazendo uso de citação das principais conclusões a que os autores chegaram, salientando e contribuindo à pesquisa em foco.



4. ANÁLISES E DISCUSSÕES

Através da fundamentação teórica apresentada nesse artigo, apresenta-se, a seguir, o acompanhamento do bairro assim como as propostas de melhoria no âmbito de equipamentos públicos.

4.1 EQUIPAMENTOS PÚBLICOS EXISTENTES

O Jardim União está situado dentro do Bairro Santa Felicidade em Cascavel, Paraná. Os equipamentos públicos existentes dentro do Jardim União, são duas escolas, uma Estadual e uma Municipal, sendo elas Escola Estadual Horácio R. dos Reis e Escola Municipal Prof. Maria dos P. N. da Silva. No entrono imediato estão situadas, uma praça com campo de futebol, quadra de areia, quadra poliesportiva, Capela Mortuária, UBS, Centro de Valorização Humana, Salão comunitário. O bairro Universitário, que se localiza do outro lado da rua Rio da Paz, possui a universidade pública, Unioeste, assim como Terminal Urbano Sul na rua Rio da Paz, e UBS, CMEI. Conforme Figura 01.



Figura 01 – Equipamentos públicos existentes

Fonte: Adaptado pela autora, 2017.



Os equipamentos públicos existentes no entorno imediato assim como dentro do Jardim união, Escola municipal, Escola estadual, Campo de futebol, Quadra de areia, Quadra poliesportiva, Capela Mortuária, UBS, Centro de Valorização Humana, Salão comunitário, são possíveis verificar a partir nas Figuras 02 e 03.

Figura 02 – Equipamentos público entorno imediato





ESCOLA ESTADUAL

UBS





QUADRA POLIESPORTIVA

CAPELA MORTUÁRIA

Fonte: Adaptado pela autora, 2017.

Figura 03 – Equipamentos público entorno imediato





QUADRA DE AREIA

CAMPO DE FUTEBOL





C. VALORIZAÇÃO HUMANA

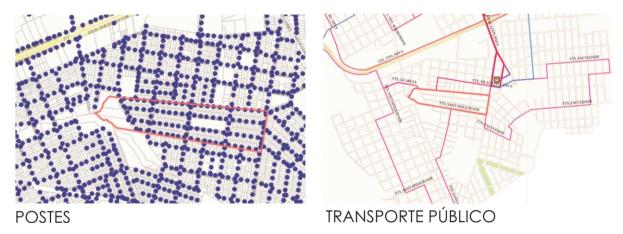
SALAO COMUNITARIO

Fonte: Adaptado pela autora, 2017.



A respeito dos equipamentos públicos no âmbito de iluminação pública, rede de esgoto, rede de água, transporte público. É possível verificar a partir do GeoPortal de Cascavel, que esta região é atendida de maneira eficiente e satisfatória. Por meio de visita técnica ao local foi possível verificar que a iluminação pública é feita de maneira igualitária pelo Jardim União, e o transporte público na região é eficaz, pois há linhas de ônibus que passam na localidade assim como a existência do terminal urbano, conforme Figura 04.

Figura 04 – Equipamentos públicos, iluminação, transporte público.



Fonte: Geoportal de Cascavel, 2017. (Adaptado pela autora)

Estes equipamentos públicos existentes atendem a necessidade atual dos moradores de maneira satisfatória, porém a possibilidade de melhorias é verificada, e em seguida as propostas para tais melhorias serão elencadas.

4.2 PROPOSTAS DE MELHORIAS PARA EQUIPAMENTOS PÚBLICOS NA REGIÃO

O acompanhamento da quadra com equipamentos públicos existentes, onde foi possível verificar a existência da quadra poliesportiva, quadra de areia, campo de futebol (na imagem a seguir localiza-se como praça), Unidade básica de saúde, Capela mortuária, Centro de Valorização Humana (Pastoral), Salão comunitário. Sendo estes equipamentos de suma importância para atendimento aos moradores assim como área de lazer. A proposta de melhoria para esta área em análise foi de revitalização das áreas de lazer, quadras e campo de



futebol, e inserção de uma feira ao ar livre para a uso dos moradores assim como auxilio a manutenção desta feira.

UBS

SALÃO COMUNITÁRIO

PRAÇA

CENTRO DE VALORIZAÇÃO HUMANA

FEIRA AO LIVRE

CAPELA MORTUÁRIA

Figura 05 – Implantação com localização dos equipamentos públicos

Fonte: Google Maps, 2017, (adaptado pela autora).

A proposta de revitalização desta área seria por meio da inserção de equipamentos coloridos e modernos para parque infantil, assim como o Parque Wing Time em Boston e Parque Wanas na Suécia. O parque Wanas na Suécia conforme Fundação Wanas (2011), criado pelo designer Jacob Dahlgren, possui como elementos estruturas primárias em 18 cores diferentes, feitas em aço, com formas minimalistas com intuito de trazer cor e alegria ao local. O Parque Wing Time (MACLEOD, 2015), criado por Howeler e Yoon Architecture, onde possui 20 balanços iluminados que mudam de cor conforme se movimentam, uma intervenção urbana com tecnologia envolvida, trazendo a interação com as pessoas. Com o objetivo de atrair o público infantil, uma área de lazer para a família, contribuindo com a interação social, conforme Figura 06.



Figura 06 – Correlatos de Parques com inclusão de parque infantil





Wing Time

Wanas - Artista Jacob Dahlgren - Suécia

Fonte: Adaptado pela autora, 2017.

A proposta de revitalização da praça como forma de oferecer recreação, pratica de exercícios, jogos coletivos, e confraternização entre moradores. Com a instalação de equipamentos urbanos mais atuais, a inclusão de projeto paisagístico com plantio de árvores, pintura nova e colorida, maior iluminação na praça, mesas de jogos. Com o intuito de deixar este local com uma significância mais atual e aconchegante. Conforme correlato da prefeitura de Várzea Grande/MS (2017), foi feita revitalização da praça por meio do Projeto "quem ama, cuida" para a melhoria da aparência urbana, qualidade de vida dos cidadãos, com o plantio de árvores, pintura nova das paredes e quadra de esporte, conforme Figura 07.

Figura 07 – Correlato de revitalização de praça em Várzea Grande/MS



Fonte: Prefeitura de Várzea Grande, 2017.



A Feira ao ar livre, foi uma alternativa para o espaço ocioso que havia nesta quadra na abrangência do Jd. União, com o intuito de beneficiar a população, incentivando os moradores a frequentar este local, assim como fomentar a economia local, assim como a oportunidade dos moradores mostrarem seus trabalhos e talentos neste espaço. É possível verificar a implantação de feiras ao ar livre nos correlatos a seguir (Figura 08) onde as prefeituras de Curitiba – PR e Jundiaí – SP transformaram as praças para um ambiente de melhor convívio para a população, por meio de projetos da prefeitura.

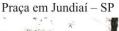
Figura 08 – Correlatos de feiras ao ar livre

Praça Santos Andrade - Curitiba



Fonte: Prefeitura de Curitiba (20107)

Fonte: Adaptado pela autora, 2017.





Fonte: Prefeitura de Jundiaí (2017)

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Dessa forma a partir dos estudos apresentados nesta pesquisa foi possível constatar a possibilidade de transformação da área em análise, em benefício aos moradores do bairro, com a revitalização da praça e implantação de feira ao ar livre. Levando em consideração ao conceito atual de praças com a finalidade de torna-la multifuncional, fazendo com que os cidadãos gostem de ir para áreas públicas, tornando-as pontos de encontro.

As propostas em questão tem por finalidade fazer com que o aluno possa estabelecer uma visão crítica à respeito das necessidades dos cidadãos e a realidade da infraestrutura proporcionada pela Prefeitura. Podendo de forma clara propor melhorias com criatividade fazendo um ponte de conhecimento prático e teórico, exercendo papel importante para a manutenção da qualidade de vida e desenvolvimento da cidade.



REFERÊNCIAS

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. 1988. Disponível em:

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L10098.htm. Acessado em: 08 de Novembro de 2017.

CULLEN, G. Paisagem urbana. Editora: edições 70, Lisboa, Portugal, 1983.

FUNDAÇÃO WANAS. **Estrutura primária.** 2011. Disponível em: http://www.wanas.se/svenska/Konst/Konstn%C3%A4rer/Konstn%C3%A4r.aspx?fid=57.

Acessado em: 05 de Novembro de 2017.

HAROUEL, Jean-Louis. História do Urbanismo. 4. ed. Campinas/SP: Papirus, 2004.

LE CORBUSIER. Planejamento urbano. 3. Ed. São Paulo: Editora Perspectiva, 2000.

LE CORBUSIER. Urbanismo. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

LERNER, Jaime. Acupuntura urbana. 5. ed. Rio de Janeiro: Record, 2011.

LYNCH, Kevin. A imagem da cidade. Lisboa/Portugal: Edições 70, 1982.

MACLEOD, Finn. **Get Swinging in Boston sobre estas argolas LED brilhantes.** Archdaily. 2015. Disponível em: https://www.archdaily.com/549643/get-swinging-in-boston-on-these-glowing-led-hoops. Acessado em: 28 de Outubro de 2017.

MARCONI, Marina de Andrade. LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de Metodologia Científica.** Ed. Atlas. 5ª Edição. São Paulo. 2003.

PREFEITURA DE VARZEA GRANDE/MS. Praça revitalizada proporciona lazer e homenageia Coronel da Polícia Militar. 2017. Disponível em: http://www.varzeagrande.mt.gov.br/conteudo/16331. Acessado em: 25 de Outubro de 2017.

ROBBA, F.; MACEDO, S.S. **Praças brasileiras**. São Paulo: Edusp/ Imprensa Oficial do Estado, 2002. Disponível em:http://fatea.br/fatea/arquitetura/files/2015/03/Pra%C3%A7as-Brasileiras.pdf. Acessado em: 09 de Novembro de 2017.